

Educar para Incluir ou Incluir para Educar?

Texto: Diretora Cristina Madaleno

Numa das nossas escolas está um mural, pintado por professores e alunos sábios, onde se lê *Não tem que ser tudo preto ou branco*. É verdade, a Natureza está repleta de cores, de vermelhos, azuis, amarelos, laranjas, violetas e verdes, tantas e todas diferentes e, ainda assim, quando elas se misturam, surgem os fabulosos arco-íris.

Não me ocorre imagem mais adequada para introduzir nesta nossa conversa a palavra Inclusão.

(cont.) Pág. 3

PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR

Págs 6 e 7



SOLIDARIEDADE pág. 13

XVIII CORRIDA JOSÉ CARDOSO PIRES CLASSIFICAÇÕES

Pág. 20



Entrevista ao Professor Paisana Pág. 19



REDAÇÃO

A
Voz
da
Escola

1 Voz

Afonso Simões; Aymar Feijó; Nuno Bandeira; David Corceiro; Catarina Gaspar; Lucho Lomba, Pedro Correia, Rafael Gonçalves; Rodrigo Ferreira; Rúben Mestre e Úmero Baldé

Tiago Resende e Beatriz Mota: colaboradores ex-alunos da escola E.B.2,3 José Cardoso Pires

COORDENAÇÃO: prof.ª Antónia Sá Freire COLABORAÇÃO: prof.ª Luísa Mântua

O Agrupamento de Escolas José Cardoso

DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO

DIRETORA Cristina Maria Bento Madaleno

SUBDIRETORA Paula Alexandra Costa Fernandes

ADJUNTOS António Domingues e Cláudia Duarte



Patrono do Agrupamento

JOSÉ CARDOSO PIRES

José Cardoso Pires nasceu em 1925, em S. João do Peso, Vila de Rei. Em criança mudou-se com os pais para Lisboa. Frequentou o curso de Matemática na Faculdade de Ciências de Lisboa. Participou em movimentos estudantis de luta contra o Estado Novo, intervenção política que desenvolveu ativamente durante a sua vida, chegando a ser preso pela PIDE, a exilar-se e os seus livros foram censurados.

Exerceu várias profissões, algumas para garantir a sua subsistência, outras ligadas ao seu gosto pela escrita. Foi crítico literário, jornalista, professor de Literatura Portuguesa e Brasileira na Universidade de Londres e ESCRITOR.

José Cardoso Pires é considerado um dos melhores prosadores e contadores de histórias da literatura portuguesa contemporânea, tendo obras traduzidas em várias línguas.

Alguns dos seus livros foram adaptados ao cinema, como, por exemplo, *A Balada da Praia dos Cães*.

A sua obra foi premiada internacionalmente (Prémio União Latina, Roma, 1991; Astrolábio de Ouro do prémio Ultimo Novecento, Pisa, 1992), tendo, em Portugal, o conjunto da obra sido distinguido com a atribuição, em 1997, do Prémio Pessoa e, em 1998, do Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores. Foi ainda condecorado com a Ordem da Liberdade e a Grã-Cruz de Mérito Cultural.

CONSELHO GERAL

Presidente - Ana Maria Sobrinho Tavares

Representantes do Pessoal Docente - Edite Almeida Figueiredo, Ana Maria Nobre, Antónia Sá Freire, Maria Inês Carvalho, Rita Maria Catarino, Cecília de Jesus Gonçalves

Representante dos Assistentes Técnicos - Maria Antónia Lampreia

Representante dos Assistentes Operacionais - Maria Adelaide Gonçalves

Representantes dos Pais e Encarregados de Educação - Rute Simões, Adelaide Valério, Luís Miguel Mendes, Fátima Gonçalves

Representantes da Autarquia - Liliana Cruz, Rosário Teixeira, Ana Arraiolos

Representantes da comunidade local - Pedro Santos, Andreia Nunes, Ana Brás

Diretora - Cristina Maria Bento Madaleno

Educar para Incluir ou Incluir para Educar?

Numa das nossas escolas está um mural, pintado por professores e alunos sábios, onde se lê *Não tem que ser tudo preto ou branco. É verdade, a Natureza está repleta de cores, de vermelhos, azuis, amarelos, laranjas, violetas e verdes, tantas e todas diferentes e, ainda assim, quando elas se misturam, surgem os fabulosos arco-íris.*

Não me ocorre imagem mais adequada para introduzir nesta nossa conversa a palavra Inclusão.

Somos uma escola orgulhosa dos seus sucessos, que *se vai fazendo* com a responsabilidade de todos, com a intencionalidade das nossas ações educativas, levando os alunos a reconhecerem e a aceitarem as semelhanças e as diversidades e propondo a participação de todos em atividades comuns, para que os projetos se sustentem em práticas de partilha – é aqui que se ganha a inclusão.

Aprendemos, com as **unidades de apoio à multideficiência**, que a escola é o lugar de todos e todos fazem falta na escola. Não descuidamos as necessidades específicas destes alunos e por isso, em resultado de uma candidatura ao Programa de Apoio aos Projetos Socioeducativos, temos em funcionamento uma sala de estimulação sensorial – uma **sala Snoezelen** – que serve também alunos de outras unidades.

Reconhecemos o impacto que têm na escola atividades partilhadas por todos os alunos e que nascem de parcerias de trabalho entre professores de diferentes grupos disciplinares. A participação no projeto **Todos Juntos Podemos Ler** (do Plano Nacional de Leitura) junta

professores de Educação Especial, professores bibliotecários, educadoras de infância, professores de 1º ciclo e professores de Português num mesmo propósito: garantir a todos os alunos experiências de leitura partilhada, em contexto de trabalho de turma, admitindo que o acesso à leitura pode ser feito de diferentes formas.

A **Semana do Desporto Adaptado**, organizada pelos professores de Educação Especial e de Educação Física, é um exemplo de como o Desporto pode ser um fator para a inclusão – nesta semana, nas aulas de Educação Física, professores e alunos aprendem as regras e experimentam desportos como o Boccia, o Goalbal, o Atletismo para cegos e o circuito em cadeiras de rodas. Cabe aqui a experiência fantástica da participação anual no **Torneio de Boccia Inclusivo da Amadora**. Nesse dia, todos os alunos das equipas concorrentes, independentemente das suas condições, vestem a camisola da sua escola.

Apresentadas estas experiências, demarcamo-nos da ideia de que a inclusão apenas diz respeito às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais.

O trabalho da inclusão numa escola não pode descuidar os processos de socialização dos alunos, garantindo um sentido às ações educativas que acontecem em todos os espaços escolares. Enquadram-se nesta nossa preocupação os projetos que acompanham a transição das crianças e dos alunos entre o Pré-Escolar e o 1º ano (**Salto Mágico**) e entre o 4º e o 5º anos (**Salto de Gigante**), mas também os **Amigos Solidários**, projeto de voluntariado dos alunos de 9º ano que acompanham os novos alunos do 5º ano.

A **Loja Solidária Escolar**, mais uma candidatura ao Programa de Apoio aos Projetos Socioeducativos, cuja gestão compete ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, é outra das apostas para uma integração

mais fácil de todos os alunos nas escolas do agrupamento.

Porque somos um agrupamento do ensino básico, preocupa-nos a continuidade do percurso escolar dos nossos alunos. O Serviço de Psicologia e Orientação promove, desde há dez anos, uma **Mostra de Cursos e Profissões**. Alunos e famílias são convidados para esta mostra, onde podem conhecer as várias alternativas formativas e escolares dentro e fora do concelho da Amadora.

Por último, o trabalho da inclusão também deve ter em conta a eliminação das barreiras no acesso à informação. As páginas web são, atualmente, uma porta de entrada nas escolas. O ano letivo anterior alteramos a nossa **página web**. Ficou mais clara, mais simples e mais bonita. Explicaram-me os professores do **CANTIC** que é também uma página cuja acessibilidade é validada automaticamente, através de uma ferramenta utilizada na administração pública, e que é gerida pela unidade ACESSO da Fundação para a Ciência e Tecnologia. A nossa página responde a todos os tipos de ecrã do utilizador, desde o telemóvel ao **tablet** passando pelo computador, o que a torna funcional para pessoas com problemas motores e visuais.

Há uma frase de que gosto especialmente e que ilustra bem o que pretendemos com este nosso trabalho de inclusão: **A escola é um edifício com quatro paredes e o amanhã dentro dele.**

No passado dia 2 de dezembro foi apresentado na nossa escola o Guia de Recursos para a Área da Deficiência, uma iniciativa da Câmara Municipal da Amadora. Honra-nos muito a participação neste evento, mas sobretudo, a certeza de que estamos a contribuir para este propósito maior de fazer da Amadora uma escola mais justa e integradora.

A Diretora
Cristina Bento Madaleno

Onde fica a tua Escola ?



Distrito: Lisboa

Concelho: Amadora



País: Portugal

ESCOLAS DO AGRUPAMENTO



E.B. 2,3 José Cardoso Pires



E.B. 1/JI Brito Pais



E.B.1/JI Moinhos da Funcheira



E.B. 1/JI José Garcês



E.B. 1/ JI A -da -Beja

O CONCELHO DA AMADORA



Bandeira



Brasão

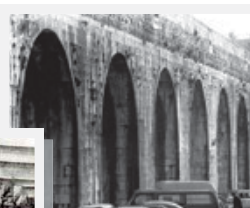
Criado	11 de Setembro de 1979
Área	23,79Km²
Localização	área geográfica da AMLN (Área Metropolitana de Lisboa Norte), fazendo fronteira terrestre com os Municípios de Lisboa, Odivelas, Sintra e Oeiras.
Freguesias	6 freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.
Presidente da Câmara	Carla Tavares
População	175 136 habitantes (Censos de 2011)
Feriado municipal	11 de Setembro de 1974
Gentílico	amadorenses

<http://www.cm-amadora.pt/>

QUERES SABER UM POUCO MAIS SOBRE A HISTÓRIA DO TEU CONCELHO?

Consulta o site oficial da CMA

<http://www.cm-amadora.pt/>



Lê a BD

História da Amadora - Levem-me Nesse Sonho... Acordado!

José Ruy



PRÊMIOS DE MÉRITO ESCOLAR

2015/2016

No sábado, dia 17 de dezembro, realizar-se-á a edição de entrega de Diplomas dos Quadros de Valor, de Excelência e de Valor e Excelência 2015/2016, ocasião para a comunidade educativa se reencontrar e recompensar todo o trabalho de um ano e de preparação para o futuro.

Mais do que descrevermos a importância que o agrupamento dá à cerimónia, editamos o testemunho da Beatriz :

«Receber um diploma do Quadro de Valor ou do Quadro de Excelência, foi um desafio que lancei a mim mesma. Às vezes, para conseguirmos cumpri-lo, podemos necessitar de mais tempo do que esperamos, podemos precisar de mais tentativas e esforço, mas se lutarmos e nunca desistirmos seremos capazes de atingi-lo.»

QUADRO DE VALOR

JI A-da-Beja 4.º A

Beatriz Paiva Silva Neves

6º 2.ª

Dionísia Djú
Ricardo Alexandre Magalhães
Rodrigo Oliveira Inácio

5.º 1.ª

Inês Rodrigues Gaspar
Sofia Maria A. Sebastião

6º 4.ª

António Borges Rocha
Joana Luís Pires de Sousa
Maria Carolina Martins Lourenço
Rita Mendes Martins
Rodrigo Cristino
Saliu Embaló

5.º 2.ª

Airton Aguiar
Luana dos Anjos Vieira de Sousa
Rodrigo Alexandre A. Martins

7.º 4.ª

Beatriz Henriques Alves

5.º 3.ª

Inês Pereira de Sá
Leonor Filipa T. Oliveira
Veneranda Emily M. Pereira

8º 2.ª

Daniel Luís Mendes
Fábio André da Conceição Silva

5.º 5.ª

Herlander Moisés Filipe
Melissa Inês Martins

9º 2.ª

Daniel Santos Diogo
Nelson Manuel Pereira Queija

QUADRO DE VALOR E EXCELÊNCIA

5.º 3.ª

Beatriz Barata N. Lopes



7.º 1.ª

Afonso Miguel de Azevedo Simões

QUADRO EXCELÊNCIA

EB1/ JI Brito Pais 4.º F

Matilde Alexandre G. S. Santos
Matilde Zambujo Marques Silva
Pedro Miguel Gonçalves Correia

6º 2.ª

Ana Catarina Simões

6º 3.ª

Marinela Bartolomeu
Cussecala

7.º 3.ª

Rita Maria Teixeira

**EB1/ JI
Moinhos da Funcheira 4.º H**

António Martim Costa
Diogo Sousa de Brito
Vasco Miguel Gonçalves Costa

6.º 4.ª

Janine Miranda Pereira Barreto
Luís Carlos Mendes Lourenço

7.º 4.ª

Gonçalo Freitas Moreira
Gonçalo Pinto Marques

**EB1/ JI
Moinhos da Funcheira 4.º I**

Inês Isabel Faria Moreira

7.º 1.ª

Arlete Miriam dos S. Nunes
Maria Beatriz Ferraz Duarte

7.º 5.ª

Matilde Águeda Cotrim
Teresa Alexandra Cabral
Silvana Maria J, Valério

5.º 4.ª

Diogo Nuno Gregório Palma

5.º 5.ª

Ana Rita Bandeira Ferreira
Gabriel Ferreira Silva
Lara Filipa Batista Fernandes

8.º 4.ª

Diana Patrícia M. Bastos

PENSAR NO FUTURO

Mostra de Cursos e Profissões

Durante o 3º período, mais precisamente no mês de maio, realizar-se-á, novamente, a Mostra de Cursos e Profissões da Escola E.B. 2,3 José Cardoso Pires.

A exposição trará novidades, tais como, o convite a profissionais de vários ramos, para dar o seu testemunho e esclarecer as dúvidas dos jovens. Este evento, que ocorre na nossa escola já há 10 anos,

tem como objetivo mostrar aos alunos que terminam o 9.º ano as diferentes ofertas educativas e formativas, de modo a ajudá-los a realizar escolhas sobre o seu futuro académico e profissional.

A organização convida todos os alunos a apresentarem as suas ideias e as suas propostas para melhorar ou inovar este evento. Os alunos interessados podem escrever as suas sugestões e encaminhá-las para o SPO ou GAAF.

Outra forma de estudar

EQUIPAS DE ESTUDO

Pelo segundo ano consecutivo, as "Equipas de Estudo" estão em funcionamento. Este projeto tem como fim ajudar os alunos a estudar, reforçar o que é ensinado nas aulas e acrescentar mais alguma coisa para melhorar o estudo.

No ano letivo passado, a professora Laura Tiago, em conjunto com a professora Alexandra Crespo, lançaram nas turmas 7.º1.ª e 7.º3.ª uma forma complementar de estudo e diferente das habituais. Os alunos dispõem dos seus meios-dias

sem aulas para estudarem em conjunto. Tenham boas ou piores notas, juntam-se ambos com o mesmo objetivo: estudar. Ajudam-se mutuamente em todas as disciplinas, mas essencialmente na Matemática, para ajudar ao sucesso nesta disciplina.

Esta ideia evoluiu no atual ano letivo com as correspondentes turmas (8.º1.ª e 8.º2.ª). As professoras conseguiram apoiar os alunos durante as horas propostas, mas sempre com as mesmas funcionalidades. Quiçá se no decorrer deste ano haverá mais surpresas...!

O FUTURO E UMA CARTA

Boa tarde, Professora !

Como sabe é o meu último ano como "Aluna " do Agrupamento José Cardoso Pires, foram 5 anos inesquecíveis e as experiências que levo são, sem dúvida, as melhores, sendo uma delas a nossa publicação *A Voz da Escola*. É verdade que a vida continua... que são necessárias as mudanças e, por esse mesmo motivo, vou a caminho de uma nova escola, rumo a um novo ciclo!

Contudo, gostaria de continuar ligada fisicamente à escola, ou seja, continuar a fazer parte desta publicação, fazer artigos, se necessário deslocar-me aos locais para fazer entrevistas.

Infelizmente sou obrigada, pelos melhores motivos, a separar-me de todo o espaço e pessoal escolares.

Mas, não quero que seja um Adeus, mas sim um Volto já.

Beatriz Mota

A VOZ DA ESCOLA VISITA A VISÃO JÚNIOR



Os alunos do projeto *A Voz da Escola*, acompanhados pelas professoras Antónia Freire e Luísa Mântua realizaram a Visita de Estudo à revista *Visão Júnior*, no âmbito das atividades do projeto da publicação escolar, no dia 27 de abril de 2016.

Publicamos as fotografias e a correspondência que trocámos com a redação da revista, após a realização da atividade, pois elas só por si falam da fantástica visita que realizámos.

Ex.^{ma} Sr.^a
Diretora de Publicação
da *Visão Júnior*
Dr.^a Cláudia Lobo

Nós, os alunos do projeto da publicação escolar *A Voz da Escola*, do Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, através deste e-mail, queremos agradecer-lhe o facto de ter permitido a visita de estudo à revista *Visão Júnior* e de termos conhecido o Edifício S. Francisco de Sales, no qual se encontra a redação da vossa publicação.



Foi uma experiência única e muito gratificante, pois foi muito interessante visitar a *Visão Júnior*, conhecer a forma de como é escrita, desenhada, gerida e editada.

Nunca tínhamos ido a uma revista profissional e esta visita contribuiu em muito, de diversas formas, para a melhoria da nossa publicação, como, por exemplo, para o tratamento da paginação e neografismo.

Nós queríamos agradecer-lhe pela afabilidade e simpatia com que nos recebeu e pela pa-

ciência que toda a redação teve em responder às nossas perguntas e em esclarecer as nossas dúvidas, apesar do vosso cansaço, já que na véspera, como viemos a saber, tinha sido «dia de fecho» de uma outra publicação do grupo Impresa.

Queremos, igualmente, agradecer a sua disponibilidade por ter respondido prontamente às mais variadas perguntas colocadas por cada um de nós e por nos ter proporcionado o privilégio de conhecermos as diferentes fases pelas quais a revista passa antes de ser publicada. Também queremos agradecer à senhora editora da *Visão Júnior*, a doutora Rita Xarepe, por nos ter “aturado”.

Aquele momento na sala de reuniões foi um dos muitos momentos agradáveis e gratificantes que aí passámos e que satisfiz a nossa curiosidade.

A senhora e a Dr.^a Rita Xarepe mostraram-nos tudo o que há de bom em ser jornalista.



E mais: adorámos dar uma espreitadela na edição da revista referente ao mês de maio e de dar a nossa opinião sobre a capa.

Gostámos, também, de ter visitado o arquivo, de ver foto-



grafias de personalidades da nossa vida pública de alguns anos atrás e de os identificar. Achámos engraçado o facto de nos terem oferecido um “miminho” que era um belíssimo chocolate, dando-nos o privilégio de comer mais do que um.

Por último, possibilitar—nos a oportunidade de participarmos na demonstração que se encontrava no átrio, aproveitámos, igualmente, para «lançar» e experimentar as tecnologias em exposição, enquanto esperávamos que o nosso autocarro chegasse. Divertimo-nos imenso e adorámos a interação do robô Gaspar connosco.

Por tudo isto, agradecemos-lhe, a si e à sua equipa, a vossa simpatia e o tempo do vosso trabalho que nos disponibilizaram para nos acompanhar, guiar e ensinar.

Bom trabalho,

Alunos d’*A Voz da Escola*

Cara Professora Antónia Freire,

O prazer foi todo nosso! Gostámos muito de os ter cá e de nos terem ajudado no fecho da edição. Ainda bem que a visita foi útil para que possam fazer um jornal ainda melhor.

A Rita estava encantada com alunos tão interessados e curiosos. A curiosidade é a principal característica de um bom jornalista - e também de um bom aluno! Com alunos assim, teremos com toda a certeza um mundo melhor daqui a uns anos.

Transmita por favor estas palavras a todos os colaboradores d’*A Voz da Escola*, com um agradecimento nosso sincero,

Cláudia e Rita

PEQUENO ALMOÇO SAUDÁVEL

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação —16 de outubro — a escola promoveu mais uma vez a atividade «Pequeno - — Almoço Saudável» que teve lugar no dia 20 do mês de outubro.

Esta iniciativa, organizada pelos professores do

Projeto Promoção e Educação para a Saúde (PES), tem como objetivo sensibilizar os alunos acerca da importância de uma alimentação saudável.

Nas aulas de Formação Pessoal e Social e de Ciências Naturais do 5.º ano, foi distribuído um destacável que serviu de



ponto de partida e orientação para os alunos debaterem a necessidade de tomar sempre o pequeno almoço.

Posteriormente, várias turmas realizaram trabalhos sobre o tema.



Cartaz « Pequeno almoço saudável» realizado pela turma 5.º 2.º em Educação Visual.

Trabalho de articulação: FPS, EV, C.N e Português.

AÇÃO DE FORMAÇÃO

No presente ano letivo, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), através da assistente social Susana Rodrigues e do mediador Domingos Ferreira, promoveu a ação de formação «Bullying» em contexto escolar».



Os alunos do 5.º ano assistiram a excertos de filmes e dialogaram sobre «bullying», sobre as formas que esta agressão pode apresentar, o que fazer se forem vítimas e como podem ajudar colegas que se encontrem a ser agredidos

física ou psicologicamente.

Lançaram, igualmente, nas turmas a atividade «Um por todos» que visa, por um lado, combater o absentismo e, por outro, recompensar as turmas que apresentam bons índices de assiduidade.

Têm sido várias as atividades que o GAAF tem lançado para o 2.º e 3.º ciclos com vista à prevenção dos jovens de jovens de comportamento desajustado de risco.

SEGUNDA EDIÇÃO DA SEMANA DE DESPORTO ADAPTADO

Este ano realizou-se ,novamente, entre os dias 2 a 7 de dezembro, a atividade «Semana de Desporto Adaptado» no nosso agrupamento, no âmbito da comemoração do dia 2 de dezembro, o dia internacional das pessoas com deficiência, organizada pelo Ensino Especial e subdepartamento de Educação Física.

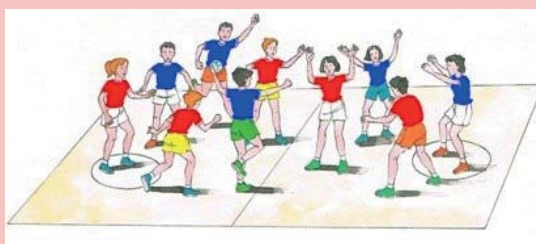
Nestes dias, nas aulas de Educação Física, os alunos do agrupamento de Escolas José Cardoso Pires realizaram várias modalidades de desporto adaptado, tais como: o Percurso Cadeira de Rodas, Atletismo para invisuais, *Boccia* e o *Goalball*.



Pelo segundo ano consecutivo, todas as crianças e jovens tiveram a oportunidade de experimentar e vivenciar algumas das dificuldades pelas quais passam as pessoas portadoras de deficiência e valorizar o esforço e empenho dos atletas portadores de deficiência.

PROJETO AMIGOS SOLIDÁRIOS

ATIVIDADE TORNEIO - VAMOS JOGAR AO MATA?



No âmbito do projeto «Amigos Solidários», realizar-se-á a atividade "Vamos jogar ao Mata", no dia 16 de dezembro, último dia de aulas do 1.º período.

Os alunos Amigos Solidários do 9.º CV e do 9.º 1.º dinamizarão a atividade em que participarão os alunos das turmas do 5.º ano.

Esta atividade tem como objetivos: desenvolver o sentido de responsabilidade e a cooperação nos alunos mais velhos; valorizar as iniciativas apresentadas à Escola pelos alunos; estreitar as relações entre pares; e promover atividades desportivas no meio escolar.

Que bela prenda de Natal dos «Amigos Solidários» para os seus afilhados!

É Natal!



No âmbito da comemoração de Natal, a nossa Escola lançou um convite a todas as famílias: a construção de um bota de Natal que represente o espírito natalício. A atividade foi organizada pela Unidade de Multideficiência e Surdocegueira Congénita, em parceria com Biblioteca Escolar. Pretendeu-se que todos se envolvessem com a iniciativa, de forma a tornar mais viva a participação da comunidade em projetos escolares. Todas as famílias puderam participar com um trabalho.

A exposição decorrerá durante os meses de dezembro e janeiro, no átrio da escola.

AS TURMAS FORAM VISITADAS PELA UAM

Os alunos da Unidade de Multideficiência e Surdocegueira Congénita foram a todas as turmas da Escola e desejaram um Feliz Natal a todos os alunos.

Os meninos da UAM ofereceram uma prenda de Natal: um belo tapete para o rato. E mostraram a todos como se pode reciclar.



Solidariedade !

Iniciativa de todos os dias, mas no Natal tem um valor acrescido!

Campanha de Natal

2016

Vamos unir esforços para
Uma campanha natalícia
Solidária de recolha
de alimentos e brinquedos.

Esta recolha reverte para as seguintes
instituições:

Associação MirAtiva

Loja Mira Jovem

Cruz Vermelha



Contamos com a solidariedade de toda a comunidade escolar.

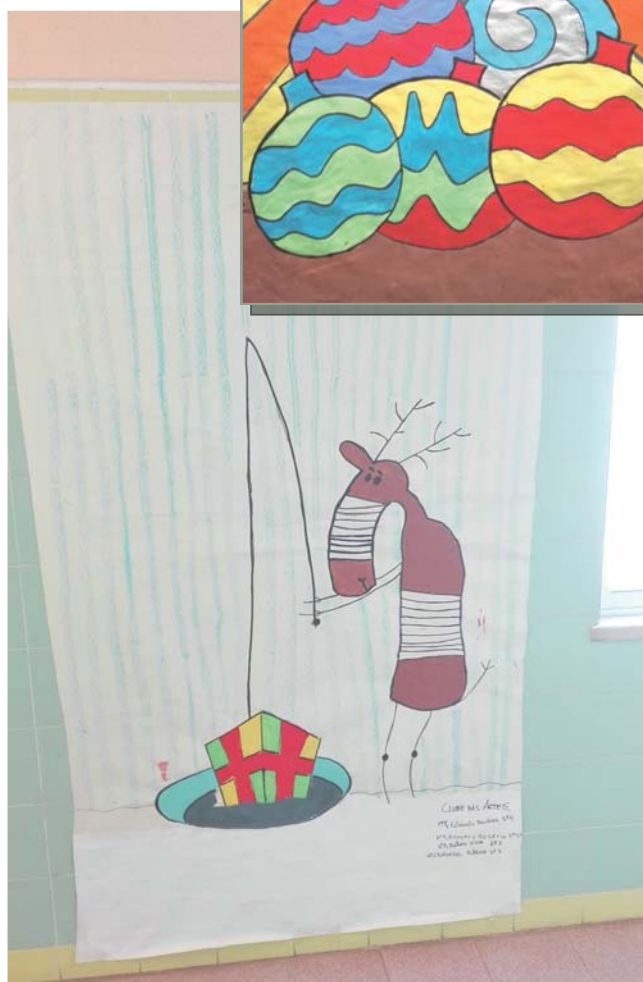
Pedimos alimentos e brinquedos.

E tudo o mais que a sua imaginação ditar e o seu coração quiser ofertar!

9.º Voc



Trabalhos realizados pelos alunos do Clube de Artes, do 5.º ano e do 9.º Vocacional que se encontram expostos nos corredores, no átrio, nas escadas,...orientados pelo professor António Costa.



A FEIRA DO LIVRO



Encontra-se a decorrer a Feira do Livro, na Biblioteca da nossa escola. Abriu no dia 12 e termina hoje, último dia do 1.º período.

Todas as turmas passam por lá. É claro que não é só «passar», é, essencialmente, manusear os livros, ver as suas capas, ler as suas sinopses e, por fim, escolher um ou vários para ler ou oferecer no Natal.



RádioTenn em ação

No passado dia 6 de novembro, a equipa da RádioTeen teve o prazer de receber mais um convidado na Entrevista do Mês. Desta vez, quisemos conhecer melhor o Sr Pereira, e o trabalho que desenvolve como chefe dos Serviços Administrativos do nosso Agrupamento.



ENCONTRA 6 DIFERENÇAS



SOPA DE LETRAS

Soluções: 1. Telhado 2. posição do rabo de cavalo 3. Falta o n.º 3 no nome da escola 4. Posição do vaso 5. Fechadura do portão 6. Trave do portão 7. Trave do portão

Para responderes a esta sopa de letras, tens de descobrir as atividades que podes praticar e realizar na escola.

- 1- Átomos, iões, moléculas ; luz, som, movimento, estamos no clube de ...
- 2- Pintar, desenhar, imaginar, são as palavras- chave do clube de ...
- 3- Clube onde podes tocar, cantar e ouvir ?
- 4- Dar pontapés numa bola, não é só futebol, também pode ser...
- 5- Orientação, escalada, BTT, jogos tradicionais, isto e muito mais a descobrir nas ... do desporto escolar.
- 6- Podes informar os teus colegas e dar a tua opinião sobre assuntos da escola. Tudo isto no ... da escola.
- 7- Saltar para trás, saltar para a frente, saltar para os ...



DESPORTO ESCOLAR

O FUTSAL FEMININO NA NOSSA ESCOLA.

O Futsal Feminino funciona no âmbito do Desporto Escolar para impulsionar as raparigas a praticar desporto como, por exemplo, o futsal.

Na nossa Escola, o Futsal Feminino, é lecionado pelo Prof. José Paisana, treinador da Seleção Nacional Feminina de Futebol, nos escalões 2002/2003, e 2004/2005.

HORÁRIO:

2ª f - 12h00m / 12h44m

4ª f - 17h10m / 18h40m

6ª f - 17h55m / 18h40m

Se tiverem mais alguma dúvida, falem com o vosso professor de Educação Física ou diretamente com o Prof. José Paisana, Coordenador do Desporto Escolar da nossa escola.

Já sabem!...vão e participem mesmo que não saibam jogar à bola. Lembrem-se que estamos numa escola e é aqui que se aprende! Não tenham vergonha!

Futsal

O **Futsal** consiste num jogo de futebol, realizado num pavilhão fechado. As regras são muito semelhantes ao futebol, pouca coisa muda.

Tempo de jogo: 30 minutos (15 min. + 15 min.);

Período de desconto de tempo: Cada equipa tem direito a 2 (um em cada parte) Duração: 1 minuto;

Número de jogadores: 10 jogadores no máximo e 5 jogadores no mínimo: 5 titulares + 5 suplentes;

Intervalo: 5 minutos com mudança de campo.

O FUTSAL MASCULINO NA NOSSA ESCOLA.

A atividade é dirigida pela Prof.ª Maria José Nascimento, tal como todas as atividades do Desporto Escolar, é gratuita e está disponível para todos os alunos nascidos entre os anos de 2001 e 2005.

Tem como objetivo incentivar os alunos a praticarem desporto e ajudá-los a aprender regras de respeito para com os outros e ajudá-los, assim, a competir.

Horário

2ª f - 12h00m / 12h45m

4ª f - 16h15m / 17h00m

6ª f - 13h45m / 15h15m

MULTIATIVIDADES AO AR LIVRE

Em que consiste esta modalidade?

A “Multiatividades ao Ar Livre” é uma modalidade no âmbito do Desporto Escolar que é constituída pela prática de várias atividades de aventura e exploração da natureza.

Porquê praticá-la?

Ela permite, simultaneamente, ao praticante: a recreação, a formação e a competição. É utilizada, por exemplo, para fortalecer o convívio escolar ou em provas de carácter competitivo.

Qual o seu principal objetivo?

O principal objetivo das “Multiatividades” ao ar livre é o desenvolvimento de Provas de Aventura, como um tipo de atividade desportiva que apoia o trabalho em equipa e que se realiza, geralmente, em contacto com a natureza. Por lei, a prática desta atividade é realizada em locais afastados da circulação automóvel.



Núcleo Multiatividades	Professor Raúl Miguel Rodrigues	Horário 3ª f – 17h10m / 18h40m
---	------------------------------------	-----------------------------------

Trampolins



O trampolim tem as suas origens na Idade Média, nas performances dos acrobatas e dos trapezistas dos circos – estes com os seus saltos realizados a partir do impulso da rede de segurança. No Brasil a modalidade veio através do Professor José Martins Oliveira Filho, em 1975. A sua estreia como modalidade olímpica aconteceu nos Jogos Olímpicos de Sydney, na Austrália, em 2000. Sobre uma tela, geralmente de nylon, de 5m x 3m, o atleta salta até atingir cerca de 6m de altura e executa 20 elementos técnicos e oito juizes são responsáveis pelo julgamento. Há, também, o trampolim sincronizado, em que atletas se apresentam em trampolins diferentes mas executam os movimentos simultaneamente.

Os trampolins, são modalidades novas no contexto desportivo, e não faz muito tempo que a Ginástica de Trampolim, antes conhecida como Trampolim Acrobático, passou a ser um desporto olímpico.

Núcleo Ginástica de Trampolins	Prof. Raúl Miguel Rodrigues	Horário 2ª f – 17h55m / 18h40m 5ª f – 17h55m / 18h40m
---	-----------------------------	---

Entrevista

Professor Paisana

Entrevistadoras: Beatriz Alves e a Daniela Pinto

José Manuel Matos Paisana, treinador nacional da equipa nacional de Futebol Feminino e professor na Escola EB2,3 José Cardoso Pires. É responsável pelo Clube de Desporto Escolar do Agrupamento e treina a equipa de Futsal Feminino.

Bom tarde, Professor Paisana! Quando sentiu que o desporto era essencial para si?

Professor Paisana — Desde muito cedo, quando era criança. A atividade física fez sempre parte do meu dia a dia. Sempre adorei a relação com a natureza e toda a prática física com ela relacionada.

E porque é que é decidiu ser professor?

Professor Paisana - Desde muito cedo que gostava de partilhar informação. Tinha muita paixão pelo conhecimento e, como tal, o ensinar e também o aprender estiveram sempre comigo. Mais tarde fui para a Universidade de Educação Física e vim a ser professor.

Já agora, quando começou esta aventura de ser treinador de futebol ?

Professor Paisana— Como não fui um jogador de futebol muito craque, procurei ficar ligado a este jogo e escolhi ser treinador, ou seja, ensinar o jogo aos outros. Tudo isto depois de fazer a minha formação como treinador.

O Professor Paisana é o selecionador da Seleção Nacional da Equipa Feminina de Futebol sub-19. Sente orgulho nisso?

Professor Paisana— Sinto um grande orgulho e uma grande paixão por aquilo que faço. Neste caso ser selecionador Nacional e poder representar o País, competindo ao mais alto nível apresenta-se como o patamar máximo da nossa motivação.



Será que nós raparigas do Futsal Escolar, somos tão dedicadas e apaixonadas pelo futebol tal como as raparigas da Seleção ?

Professor Paisana— Sim, as meninas do Futsal da nossa escola foram ao longo do ano letivo sempre muito motivadas, empenhadas e apaixonadas. Naturalmente, as jogadoras que representam a selecção Nacional revelam um prazer e um gosto fora do comum em virtude de representarem o país e poderem vestir a camisola da selecção. Grande parte das jogadoras da selecção Nacional também começaram no Desporto Escolar.

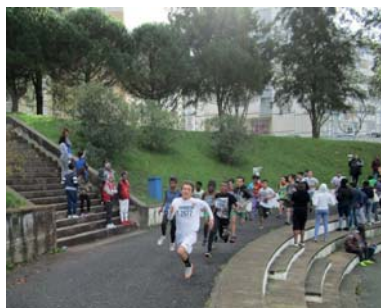
Só mais uma pergunta, acha que o futebol feminino se encontra ao nível do futebol masculino?

Professor Paisana — Ainda não. O Futebol Feminino está a crescer muito, mas ainda se encontra menos implementado que o masculino. Os aspetos culturais têm contribuído muito para esse facto.

A nível mais pessoal, como consegue com tantas ocupações arranjar tempo para a família?

Professor Paisana — Se formos organizados e disciplinados, conseguimos sempre fazer uma boa gestão do tempo. A Família é o melhor espaço para o nosso controlo emocional. Existe sempre tempo para ela.

XVIII CORRIDA JOSÉ CARDOSO PIRES



CORTA-MATO CLASSIFICAÇÕES



Infantil A Feminino

- 1.º Rita Leiras (5.º 1.ª)
- 2.º Elisabete Conceição (5.º 2.ª)
- 3.º Érica Mesquita (5.º 3.ª)



Infantil A Masculino

- 1.º David Luz (5.º 3.ª)
- 2.º Alexandre Garcia (5.º 5.ª)
- 3.º Flávio Florenço (5.º 1.ª)

Infantil B Feminino

- 1.º Mariana Lourenço (7.º 1.ª)
- 2.º Mariana Dias (6.º 1.ª)
- 3.º Lara Fernandes (6.º 4.ª)

Infantil B Masculino

- 1.º Liedson Varela (5.º 4.ª)
- 2.º Ruben Rocha (7.º 1.ª)
- 3.º Igor Tavares (6.º 1.ª)

Iniciado Feminino

- 1.º Sooyang Reis (7.º 3.ª)
- 2.º Jéssica Djú (5.º 1.ª)
- 3.º Matilde Cotrim (8.º 4.ª)

Iniciados Masculinos

- 1.º João Moreira (9.º 2.ª)
- 2.º Odair Vaz (7.º 5.ª)
- 3.º Ruben Bari (8.º 2.ª)

Juvenil Feminino

- 1.º Jéssica Baessa (7.º 5.ª)
- 2.º Márcia Monteiro (8.º 1.ª)
- 3.º Ana Raquel Tinta (9.º 2.ª)

Juvenil Masculino

- 1.º Rodrigo Pereira (9.º 3.ª)
- 2.º Ricardo Soares (9.º 3.ª)
- 3.º Kevin Ponge (9.º Voc)